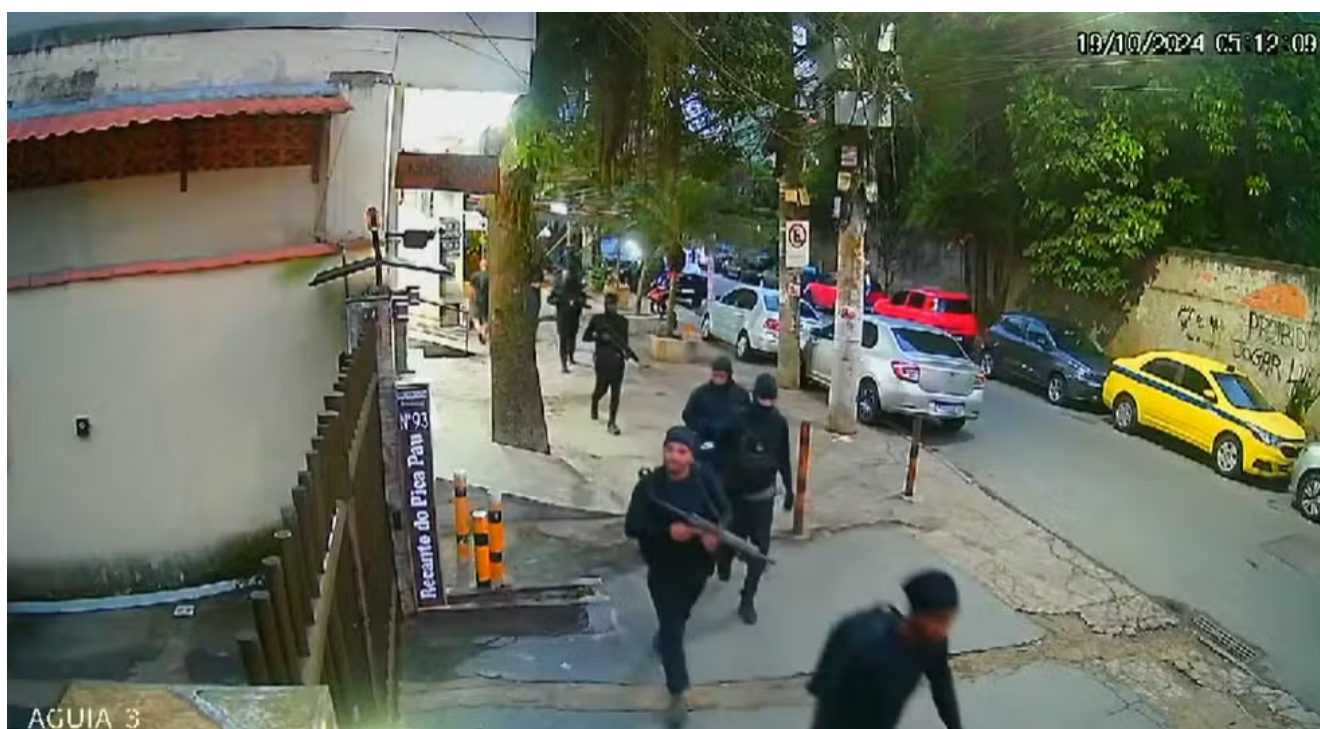
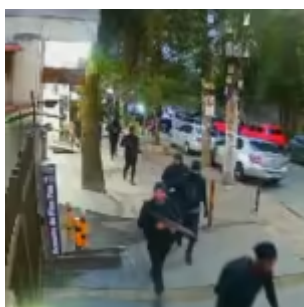


Terror na Muzema: Milícia Fortemente Armada Invade Comunidade em Plena Luz do Dia

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | outubro 20, 2024



Um vídeo chocante, que circula nas redes sociais, revela a ousadia e a violência de um grupo de milicianos fortemente armados invadindo a Muzema, comunidade localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. As imagens, captadas por moradores aterrorizados, mostram cerca de 30 criminosos portando fuzis e pistolas, marchando pelas ruas estreitas da região em plena luz do dia, sem qualquer constrangimento ou medo de serem confrontados pelas forças de segurança.

A cena é assustadora e revela a dimensão do poder paralelo exercido pela milícia na Muzema. Homens encapuzados e vestidos de preto avançam pelas vielas, ostentando armamento pesado e intimidando a população local. Moradores, que preferem não se identificar por medo de retaliação, relatam que a presença desses criminosos é constante e que eles agem com total impunidade, impondo suas próprias leis e cobrando “taxas de segurança” dos comerciantes e residentes.

A Muzema, que já foi palco de uma tragédia em 2019, quando dois prédios construídos ilegalmente pela milícia desabaram, matando 24 pessoas, continua sob o jugo desses grupos paramilitares. Apesar das operações policiais esporádicas e das promessas do governo de desarticular essas quadrilhas, a realidade mostra que a milícia está cada vez mais enraizada e fortalecida na região, controlando diversos serviços ilegais, como o fornecimento de gás, internet e transporte alternativo.

O vídeo da invasão miliciana, que se espalhou rapidamente nas redes sociais, gerou revolta e indignação entre a população carioca. Muitos questionam a eficácia das políticas de segurança pública e cobram uma ação mais enérgica por parte das autoridades para combater esses grupos criminosos. A sensação de abandono e vulnerabilidade é compartilhada por milhares de moradores de comunidades dominadas pela milícia, que vivem sob constante ameaça e não têm a quem recorrer.

Diante da repercussão do caso, a Polícia Militar e a Polícia Civil informaram que estão investigando a invasão e que uma operação será realizada em breve para capturar os milicianos envolvidos. No entanto, a população da Muzema e de outras áreas controladas pela milícia já ouviu promessas semelhantes antes e aguarda por resultados concretos. Muitos temem que, após a operação policial, os criminosos retornem ainda mais fortes e violentos, em uma demonstração de poder e retaliação contra aqueles que ousaram denunciá-los.

É urgente que o Estado reassuma o controle dessas áreas

dominadas pelo crime organizado e restabeleça a ordem e a segurança para a população. Isso requer um esforço conjunto e coordenado das forças de segurança, com apoio de inteligência, tecnologia e recursos adequados. Além disso, é fundamental que haja uma presença permanente do poder público nessas comunidades, com investimentos em educação, saúde, infraestrutura e geração de empregos, para oferecer alternativas à influência da milícia e do crime organizado.

A sociedade não pode mais aceitar que cidadãos honestos vivam sob o domínio do medo e da violência, reféns de grupos criminosos que agem como um estado paralelo. A invasão da Muzema por milicianos fortemente armados é um alerta gritante de que é preciso agir com urgência e determinação para erradicar esse câncer que corrói a segurança e a dignidade dos moradores das comunidades cariocas. Que as imagens chocantes desse vídeo sirvam de combustível para uma resposta firme e efetiva das autoridades, antes que mais vidas sejam destruídas pela brutalidade da milícia.

Fonte: [G1 – Rio de Janeiro](#)